

**SEMANA
DA PREVENÇÃO,
RASTREIO
E LITERACIA
SOBRE
HEPATITES VIRAIS**

27 A 31 DE JULHO 2015



Coligação de Ativistas à Família
R. da Bandeira, 342 | 4900-941 Viana do Castelo
Tel.: 259 329 136 | www.gat.pt

Médicas de Família (Porto)
R. dos Mercadores, 143 - 1º e 3º | 4000-376 Porto
Tel.: 229 539 066 | www.medicadosunidade.pt

Associação Exórdios
Av. Estádio Nacional, 91 - 2ºA | 3000-181 Coimbra
Tel.: 239 839 033 | www.coligadosunidade.net

Associação
Av. Porto de Pesca, Lote 15, Prédio E | 2620-288 Peniche
Tel.: 244 791 704 ou 934 827 483 | www.associacao.pt

A.P.H.S.
Est. Militar de Dornes, 29 Loja A | 2720-373 Dornes
Tlm.: 926 379 191 ou 966 806 347

Associação Positiva
Rua de São Paulo, 214-1ºA/B | 1200-429 Lisboa
Tel.: 213 422 976 | www.positiva.org.pt

Médicas de Família (Lisboa)
Av. de Costa e Silva, Lote 4 - Loja 1 | 1990-128 Lisboa
Tel.: 213 619 830 | www.medicadosunidade.pt

NCB - Nucleo de Apoio
R. dos Anjos, 12 F | 1100-037 Lisboa
www.unicollisboa.org

BAT/Associação X
Tv. Monte de Carmo, 2 | 1200-227 Lisboa
Tlm.: 918 693 158 | www.checkpointx.com

BAT/In-Memory
Cj. de Santo André, 79 | 1100-476 Lisboa
Tel.: 211 559 273 | www.gatportugal.org

BAT/Inova-cc
Prazeres de Seixal
Tlm.: 918 382 336 | www.gatportugal.org

NOA INICIATIVA



GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos
Avenida Paris, 4 - 1ºBto
1800-228 Lisboa, Portugal
Tel.: +351 210 947 826
www.gatportugal.org

APRIL



PANORAMA



LOCAL E HORÁRIO:

Semana da Prevenção, Rastreio e Literacia sobre Hepatites Virais

O GAT organizou uma ação conjunta com a sociedade civil durante a semana de 27 a 31 de julho, para assinalar o dia mundial das hepatites virais, dia 28 de julho.

Esta iniciativa de âmbito nacional teve por objetivo aumentar o número de pessoas que conhecem o seu estatuto serológico para a infeção pelas hepatites B e C e reduzir o número de diagnósticos tardios.

A Semana da Prevenção, Rastreio e Literacia sobre Hepatites Virais decorreu através dos projetos CheckpointLX, IN-Mouraria – Migrantes, In-Mouraria – Pessoas que Usam Drogas, Move-se e Rastreio em Comunidades Terapêuticas, articulando-se também com as diferentes organizações que trabalham na área da saúde, nomeadamente as associações Acompanha, AJPAS, Existências, GAF – Gabinete de Apoio à Família, Médicos do Mundo – Lisboa, Médicos do Mundo – Porto e Positivo. O apoio consistiu na disponibilização de formação às organizações que ainda não fazem rastreio em contexto comunitário, na disponibilização de testes e materiais e na elaboração e distribuição de material informativo sobre meios de transmissão destas infeções.

Algumas das atividades continuaram para além desta semana, como por exemplo, a produção e distribuição de informação, aumento e sustentabilidade do rastreio e ligação aos cuidados de saúde.

ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS PARTICIPANTES:

- **Acompanha**

É uma Cooperativa de Solidariedade Social, com intervenção nos domínios do apoio domiciliário a idosos e dependentes, prevenção e redução de riscos na toxicodependência e apoio integrado na problemática do HIV no concelho de Peniche. A sua principal missão visa o desenvolvimento de atividades e serviços de defesa de direitos sociais e promoção da qualidade de vida de pessoas individual ou socialmente fragilizadas, designadamente pessoas idosas ou dependentes, marginalizadas, excluídas ou em risco de exclusão, através da prestação de apoio direto no domicílio ou na rua, numa lógica de interação permanente com a Família e com a Comunidade.

- **AJPAS – Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável**

É uma Organização Não-Governamental, com Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. Sedeada na Amadora, desenvolve a sua atividade nas áreas da Saúde Pública e do Apoio Social. A AJPAS iniciou as suas atividades, na área da Promoção da Saúde e da Prevenção das ISTs com ênfase no VIH/SIDA. Atualmente, a AJPAS intervém nas seguintes áreas: Promoção da Saúde (Formação de Promotores); Prevenção Primária (Formação de Voluntários); Prestação de Cuidados (Apoio Domiciliário, Psicossocial e Jurídico); Apoio Social (Creche Babete); Serviço de Apoio ao Imigrante (Saúde, Educação, apoio Jurídico, social e outros); Formação Profissional (Estágios); Ensino de Adultos; Cooperação Europeia (National Focal Point em vários projetos).

- **Associação Existências**

É uma associação de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. O seu âmbito de ação abrange todo o território nacional, podendo atuar, também, a nível

internacional, tendo como fins principais a intervenção social e a promoção e proteção da saúde, nomeadamente, através do desenvolvimento da integração sócio-comunitária e da prestação de cuidados preventivos, curativos e reabilitativos, mediante, entre outros. A Existências tem como missão criar soluções para problemáticas da sociedade como o apoio a crianças e jovens; apoio à família e à comunidade; apoio à integração social e comunitária; educação e formação dos cidadãos e técnicos; apoio à integração sócio-profissional da população desfavorecida; intervenção na população do meio prisional; proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade de trabalho; apoio ao cidadão com deficiência; intervenção na pobreza e exclusão social.

- **Associação Positivo**

É uma I.P.S.S, fundada em 1993, sendo um espaço de apoio para as pessoas seropositivas e seus familiares. A associação tem como principais princípios assegurar o respeito integral dos direitos humanos das pessoas que vivem com o VIH/SIDA e fornecer um serviço inter-par, médico, psicológico, psiquiátrico, social, jurídico e de animação sócio-cultural para pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/SIDA, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida. A Positivo possui ainda o projeto Redlight destinado a trabalhadores do sexo (TS), que tem como finalidade dar resposta ao maior número possível de TS em Lisboa, promovendo a saúde física e mental em geral e fornecer conhecimento acerca das infeções sexualmente transmissíveis e VIH/SIDA. O projeto visa estabelecer contacto direto com a população alvo, proporcionando apoio médico, psicológico, social e jurídico.

- **Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF**

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada com o objetivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adota uma

estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua ação/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de fatores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades. Estas preocupações de intervenção social, patentes no objetivo que orientou a criação do GAT aliaram-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, direta ou indiretamente, prestam serviços de cariz social.

- **Associação Médicos do Mundo**

É uma Organização Não-Governamental de ajuda humanitária e de cooperação para o desenvolvimento, sem filiação partidária ou religiosa. Desenvolvem projetos na área da Saúde, em contexto nacional e internacional. O trabalho assenta no direito fundamental de todos os seres humanos terem acesso a cuidados de saúde, independentemente da nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. Em Portugal, MdM desenvolvem atualmente projetos em áreas de intervenção tão diversas como: a prevenção do VIH/Sida, doenças negligenciadas – por exemplo, dengue, doença do sono, leishmaniose, raiva, brucelose, lepra, etc. – e de outras Doenças Crónicas/ Debilitantes, a promoção da Saúde Mental e do acesso a Cuidados de Saúde, o Apoio Psicossocial, programas de Redução de Riscos e Minimização de Danos e na redução da exclusão Social. Esta intervenção é levada a cabo gratuitamente junto de 13.500 pessoas pertencentes a comunidades vulneráveis, populações isoladas e/ou populações em risco de exclusão social.

OBJETIVOS

- Promover o rastreio para o VHC e VHB, através de um dispositivo de teste rápido para pesquisa de anticorpos;
- Prestar aconselhamento sobre questões relacionadas com a prevenção e tratamento do VHC e VHB
- Assegurar a referenciação dos casos reativos para o SNS
- Aumentar a literacia em saúde, especificamente em aspetos relacionados com a prevenção e tratamento da VHC e VHB;

ATIVIDADES

- Rastreio do VHC e VHB através de um dispositivo de teste rápido para pesquisa de anticorpos;
- Aconselhamento por uma equipa formada e habilitada para abordar as questões da prevenção e tratamento do VHC e VHB
- Referenciação dos casos reativos para confirmação do resultado e seguimento em consulta da especialidade
- Ações de Sensibilização sobre prevenção e tratamento do VHC e VHB
- Distribuição de material de prevenção (preservativos e gel lubrificante)
- Distribuição de material informativo

RESULTADOS DOS RASTREIOS REALIZADOS

Durante a Semana das Hepatites 472 pessoas foram rastreadas (para um ou mais testes). No total foram rastreadas 434 pessoas para o VHC e 352 pessoas para o VHB. Foram também realizados rastreios para o VIH (397 pessoas) e Sífilis (175 pessoas). Das 434 pessoas rastreadas para o VHC, 18 tiveram resultado reativo (4,1%). Para o teste do VHB, das 352 pessoas rastreadas, 5 tiveram resultado reativo (1,4%). Das 397 pessoas rastreadas para a infeção do VIH, 5 obtiveram resultado reativo (1,3%) e das 175 pessoas que realizaram o rastreio para a Sífilis, 7 tiveram resultado reativo (4,0%).

Tabela 1: Pessoas rastreadas por local de rastreio

Local	Nº de Pessoas Rastreadas	% de Pessoas Rastreadas
In Mouraria	24	5,1%
Mob	40	8,5%
Cepac	10	2,1%
AJPAS	71	15,0%
CheckpointLX	51	10,8%
Acompanha	60	12,7%
Positivo	13	2,8%
MDM Lisboa	45	9,5%
MDM Porto	50	10,6%
Existências	16	3,4%
GAF	11	2,3%
Move-se	81	17,2%
TOTAL	472	

Gráfico 1: % de Pessoas rastreadas por local de rastreio

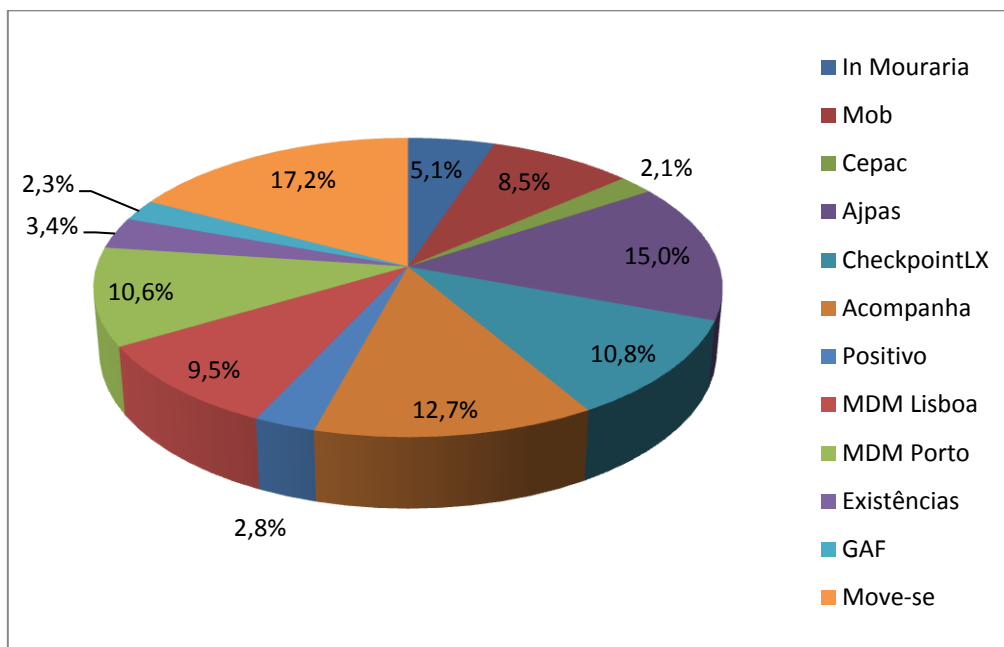


Tabela 2: Nº de pessoas rastreadas e de reativos por testes

Teste	Nº Pessoas rastreadas	Nº Reativos	%
VHC	434	18	4,1%
VHB	352	5	1,4%
VIH	397	5	1,3%
Sífilis	175	7	4,0%

Gráfico 2: Nº de Pessoas rastreadas e de reativos por testes

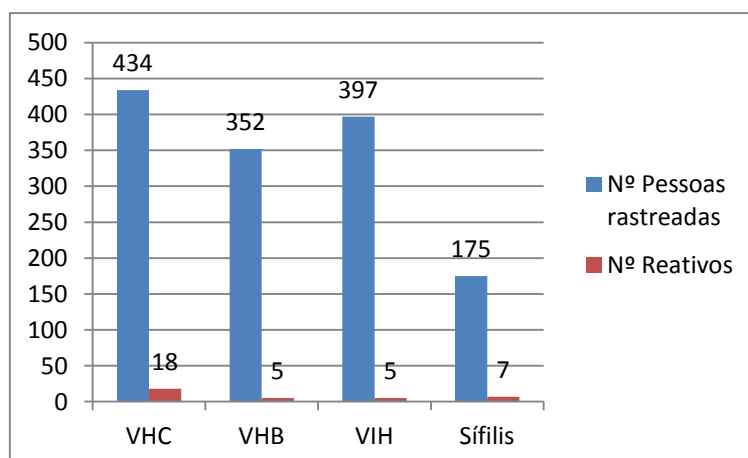


Gráfico 3: % de Reativos por Teste

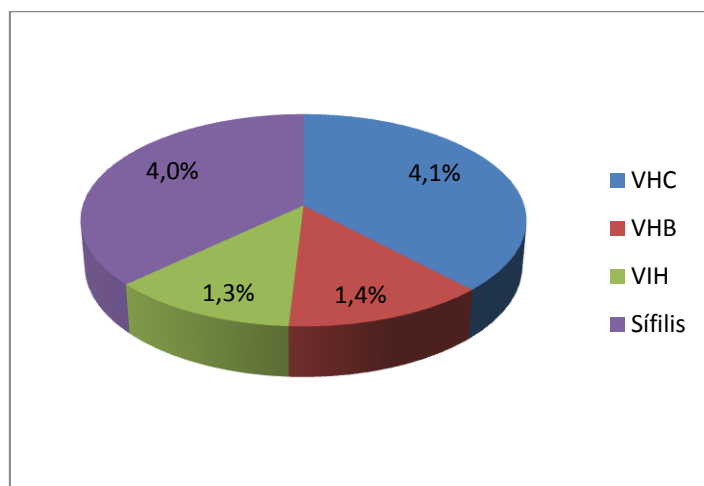


Tabela 3: Nº de pessoas rastreadas e de reativos por teste e por local de rastreio

Local	VHC	Reativos	VHB	Reativos	VIH	Reativos	Sífilis	Reativos
In Mouraria	18	0	12	0	23	0	22	0
Mob	39	2	31	0	38	0	31	4
Cepac	10	0	10	0	10	0	10	0
AJPAS	69	3	69	4	71	3	0	0
CheckpointLX	43	0	0	0	50	1	40	2
Acompanha	54	0	59	0	9	0	0	0
Positivo	11	0	8	0	11	0	0	0
MDV Lisboa	41	2	37	1	43	0	0	0
MDM Porto	50	1	47	0	47	0	4	0
Existências	8	0	16	0	14	0	8	0
GAF	11	0	0	0	0	0	0	0
Move-se	80	10	63	0	81	1	60	1
TOTAL	434	18	352	5	397	5	175	7

Gráfico 4: Nº de pessoas rastreadas para o VHC e de reativos por local de rastreio

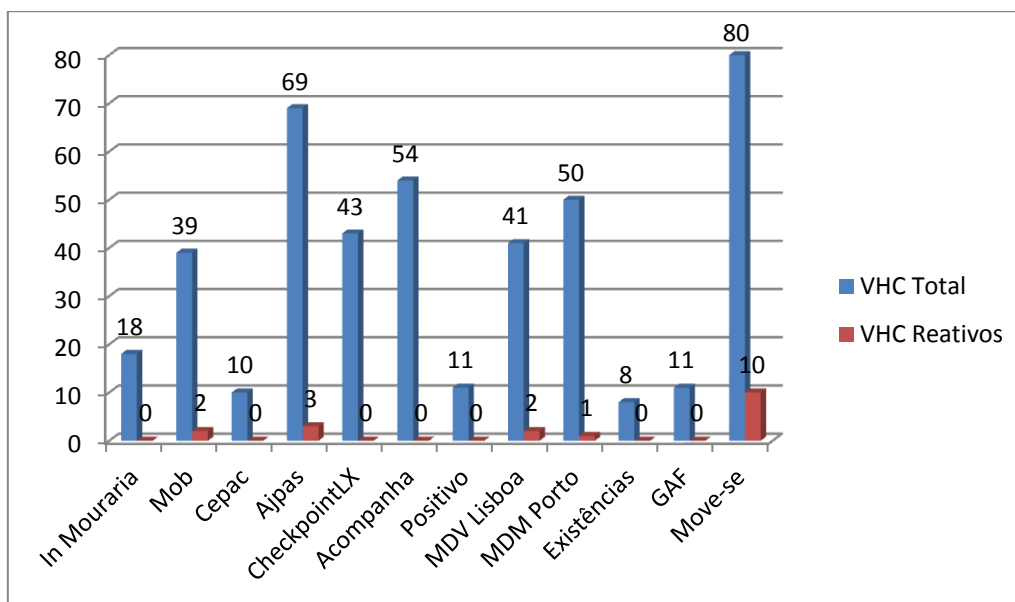


Gráfico 5: % de resultados reativos para o VHC por local de rastreio

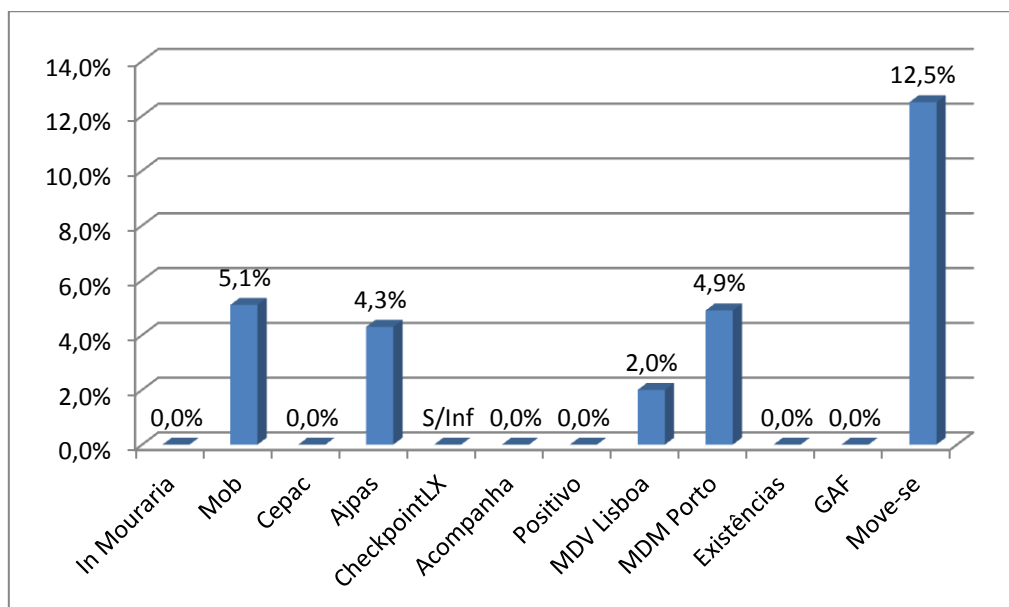


Gráfico 6: Nº de pessoas rastreadas para o VHB e de reativos por local de rastreio

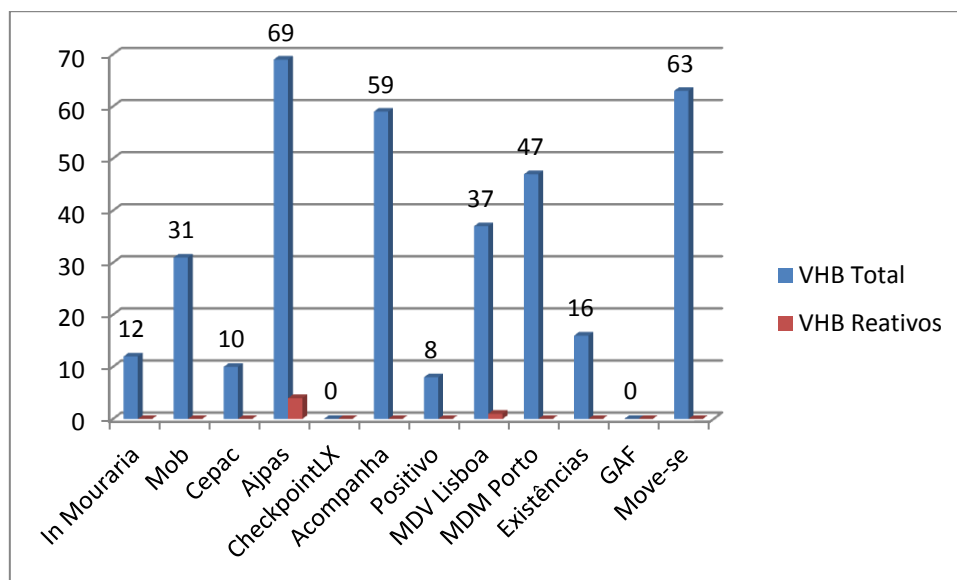


Gráfico 7: % de resultados reativos para o VHB por local de rastreio

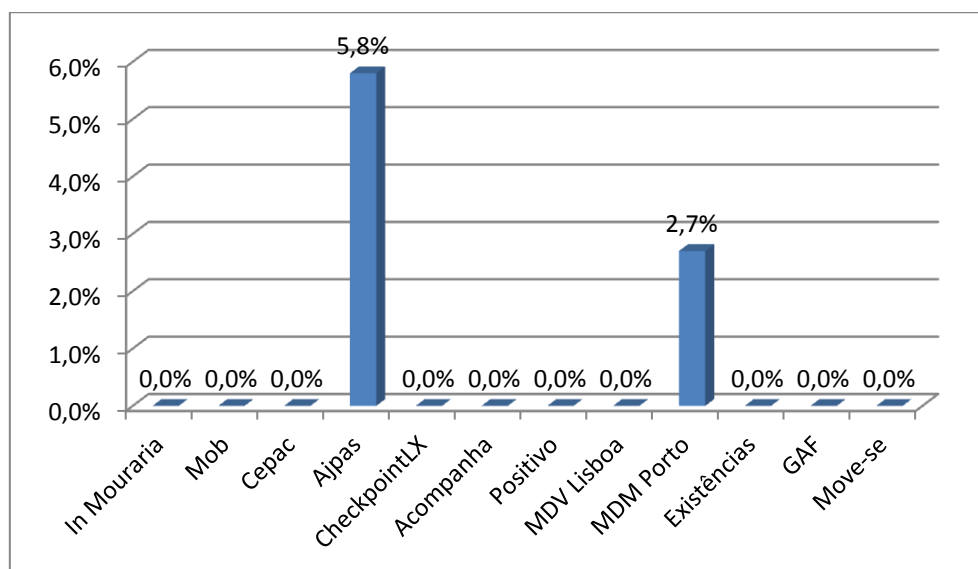


Gráfico 8: Nº de pessoas rastreadas para o VIH e de reativos por local de rastreio

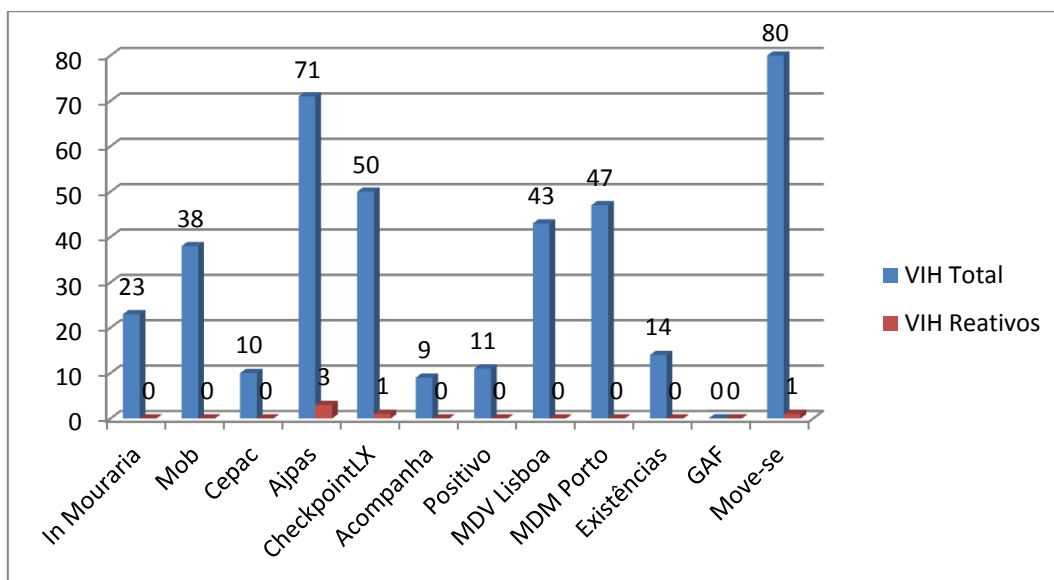


Gráfico 9: % de resultados reativos para o VIH por local de rastreio

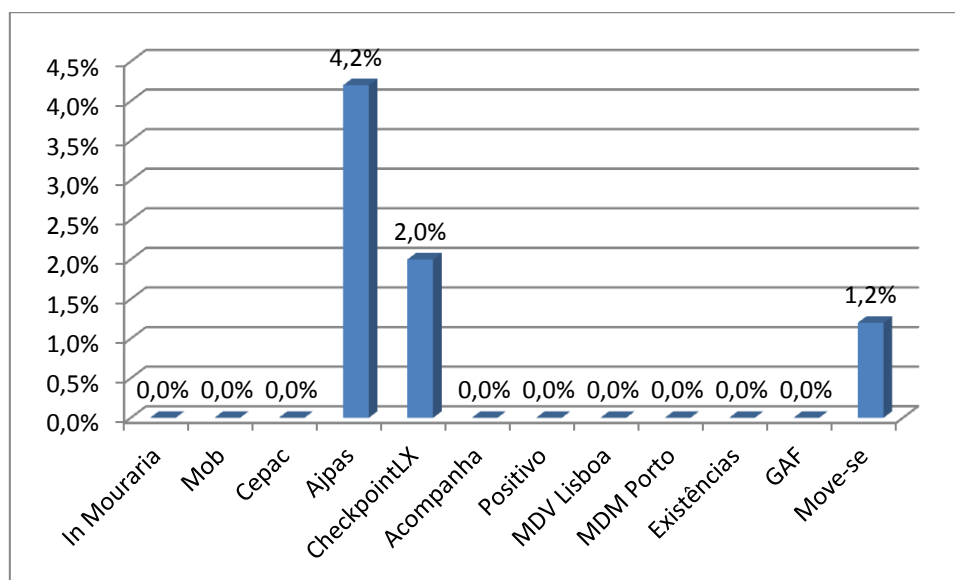


Gráfico 10: Nº de pessoas rastreadas para a Sífilis e de reativos por local de rastreio

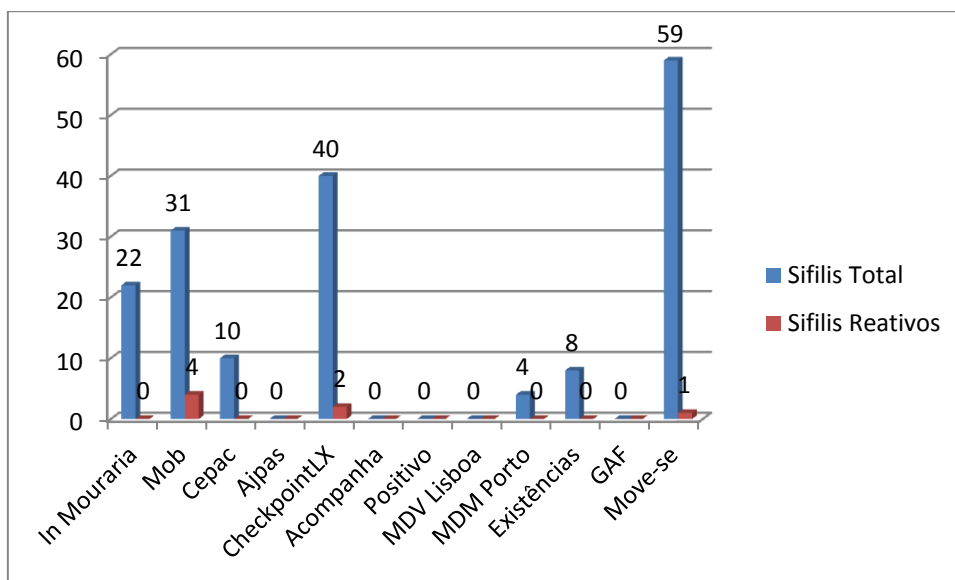
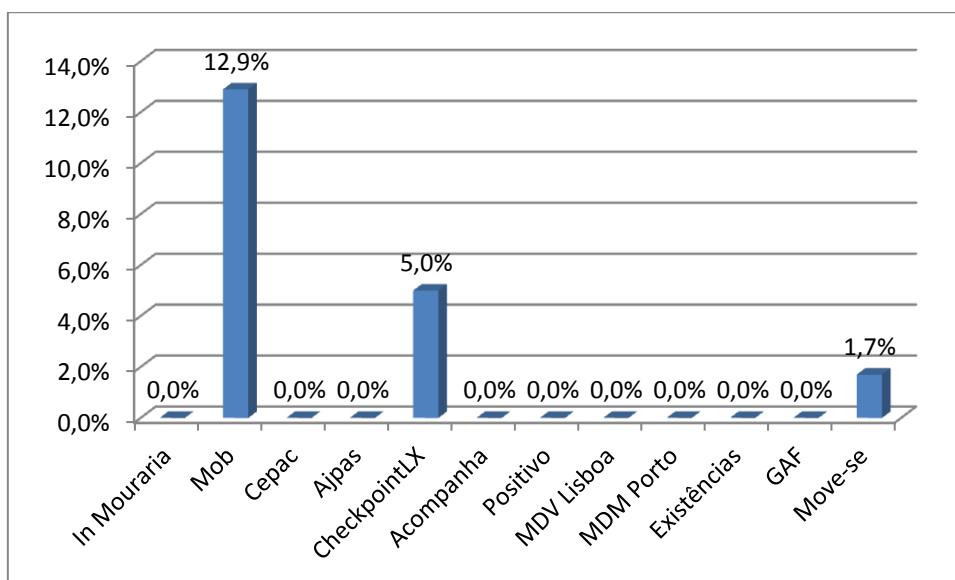


Gráfico 10: % de Resultados reativos para a Sífilis por local de rastreio



No total, para todos os testes, registaram-se 35 resultados reativos (18 reativos para o VHC, 5 reativos para o VHB, 5 reativos para o VIH e 7 reativos para a Sífilis).

Das 35 pessoas com resultados reativos, a maioria são do género masculino (25 pessoas do género masculino (71,4%) e 9 do género feminino (25,7%)).

No que respeita ao país de origem, a maioria das pessoas com resultados reativos são de nacionalidade portuguesa (16 pessoas de nacionalidade portuguesa e 13 migrantes).*

Nos resultados reativos por teste, é nos testes reativos para o VIH que prevalece o número de pessoas com nacionalidade portuguesa (10 portugueses e 1 migrante com resultados reativos para o VIH). Os resultados reativos para VHC, VHB e Sífilis, aparecem maioritariamente em pessoas migrantes.

Tabela 4: Nº de Pessoas com Resultados Reativos por género e por nacionalidade

Testes Reativos	Género		País de Origem	
	M	F	Portugal	Outro
Reativos VHC	8	0	3	5
Reativos VHB	5	0	1	4
Reativos VIH	7	7	10	1
Reativos Sífilis	5	2	2	3
Total	25	9	16	13

Nota: Para 1 dos resultados reativos para o teste de VIH, não há informação relativamente ao género. Para 4 dos resultados reativos para o teste de VIH e para 2 de Sífilis, não há informação relativamente à nacionalidade.

Gráfico 11: Nº de pessoas com resultados reativos (VHC,VHB,VIH e Sífilis) por género

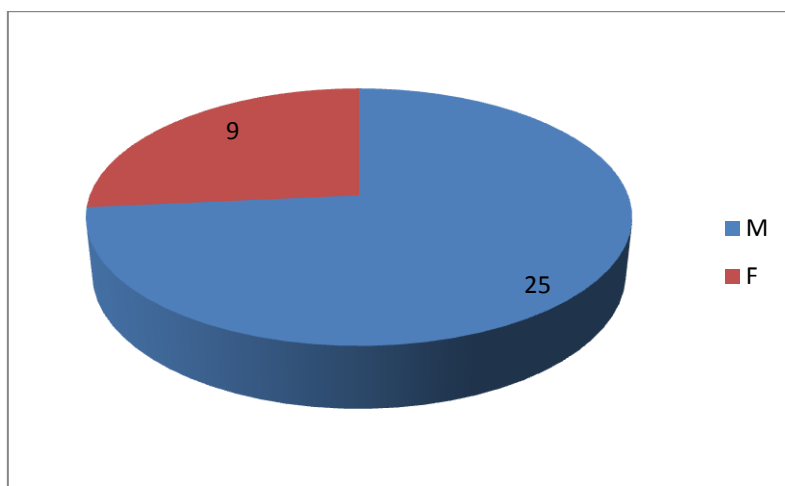


Gráfico 12: Nº de pessoas com resultados reativos, por teste e por género

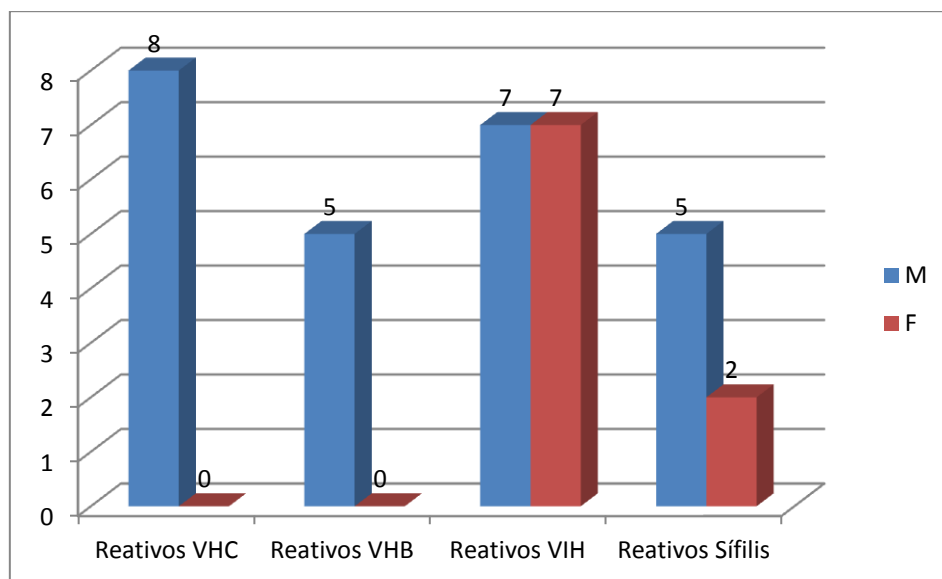


Gráfico 13: Nº de pessoas com resultados reativos (VHC,VHB,VIH e Sífilis) por nacionalidade

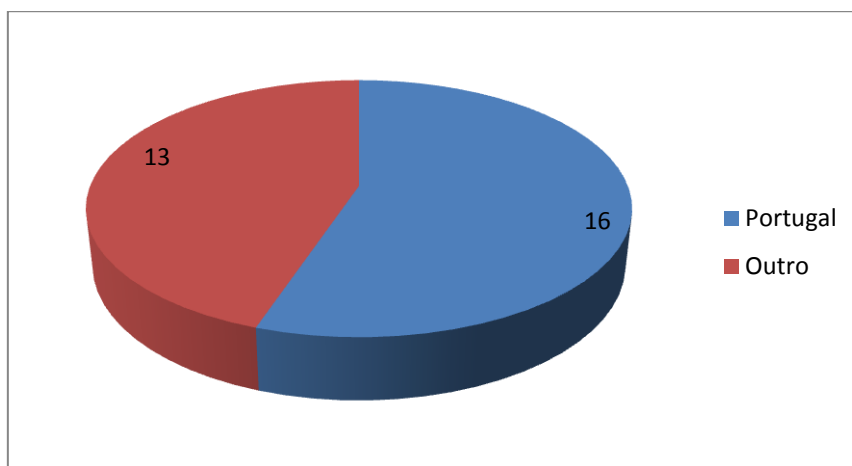
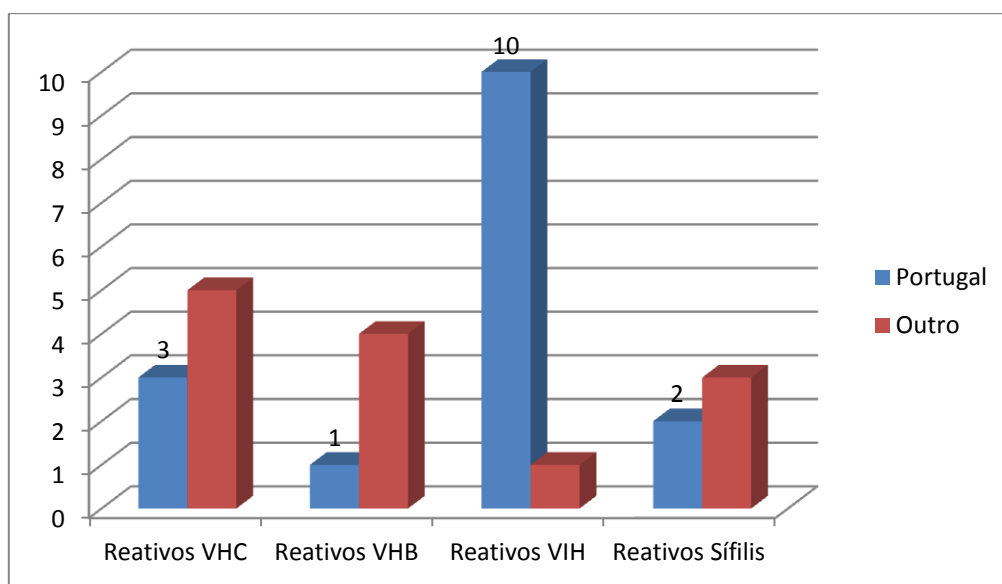


Gráfico 14: Nº de pessoas com resultados reativos, por teste e por nacionalidade



Das pessoas rastreadas, 260 (55,1%) são do género masculino, 148 (31,4%) são do género feminino e 1 (0,2%) é transgénero. *

***Nota:** Não temos informação sobre o género das pessoas rastreadas na Positivo e nos Médicos do Mundo do Porto.

Tabela 5: Pessoas rastreadas por género

Género	N	%
Masculino	260	55,1%
Feminino	148	31,4%
Transgénero	1	0,2%

Gráfico 15: % de Pessoas rastreadas por género

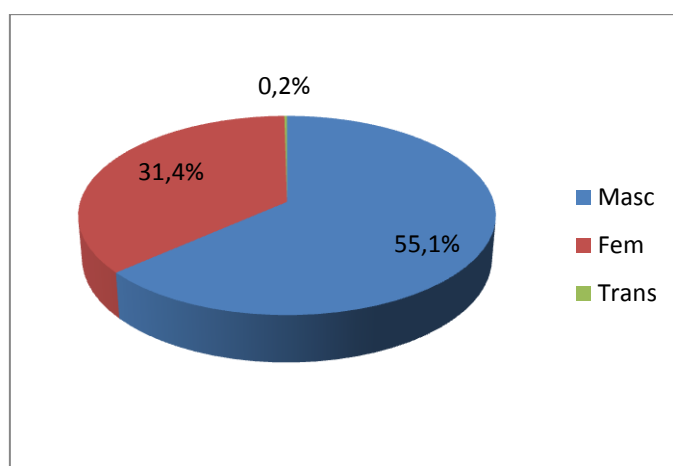
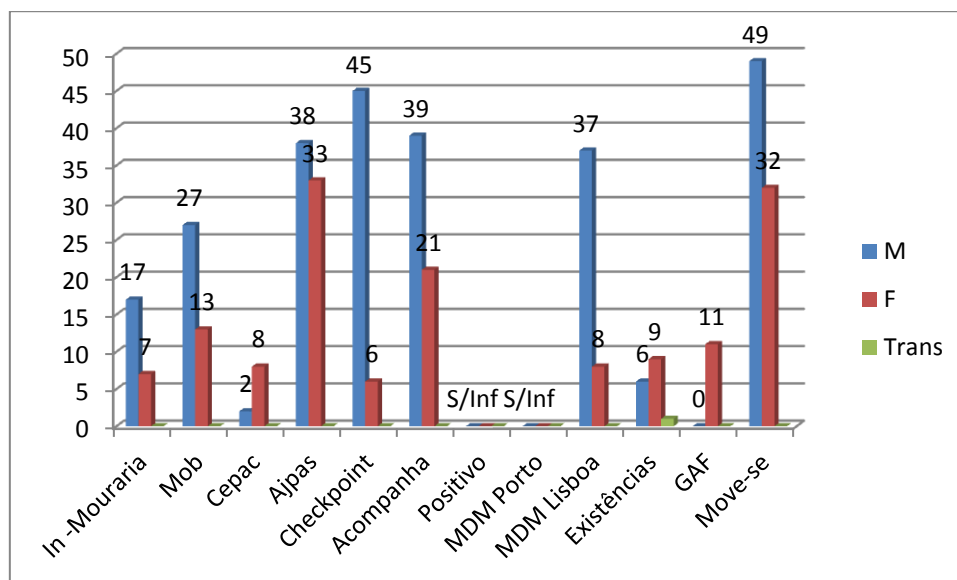


Tabela 6: Pessoas rastreadas por género, por local de rastreio

	Masculino	Feminino	Transgénero
In Mouraria	17	7	0
Mob	27	13	0
Cepac	2	8	0
AJPAS	38	33	0
CheckpointLX	45	6	0
Acompanha	39	21	0
Positivo	S/Inf	S/Inf	S/Inf
MDV Lisboa	S/Inf	S/Inf	S/Inf
MDM Porto	37	8	0
Existências	6	9	1
GAF	0	11	0
Move-se	49	32	0
TOTAL	260	148	1

Gráfico 16: Pessoas rastreadas por género, por local de rastreio



Do total das pessoas rastreadas, 274 (58,1%) têm nacionalidade portuguesa e 182 (38,6%) são migrantes.

Nota: Não temos informação sobre a nacionalidade das pessoas rastreadas na Positivo.

Tabela 7: Pessoas rastreadas por nacionalidade

Nacionalidade	N	%
Portugal	274	58,1%
Outro	182	38,6%

Gráfico 17: % Pessoas rastreadas por nacionalidade

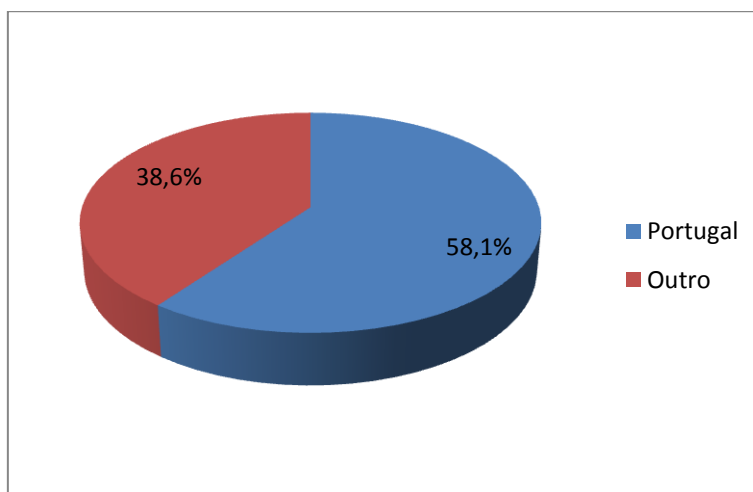
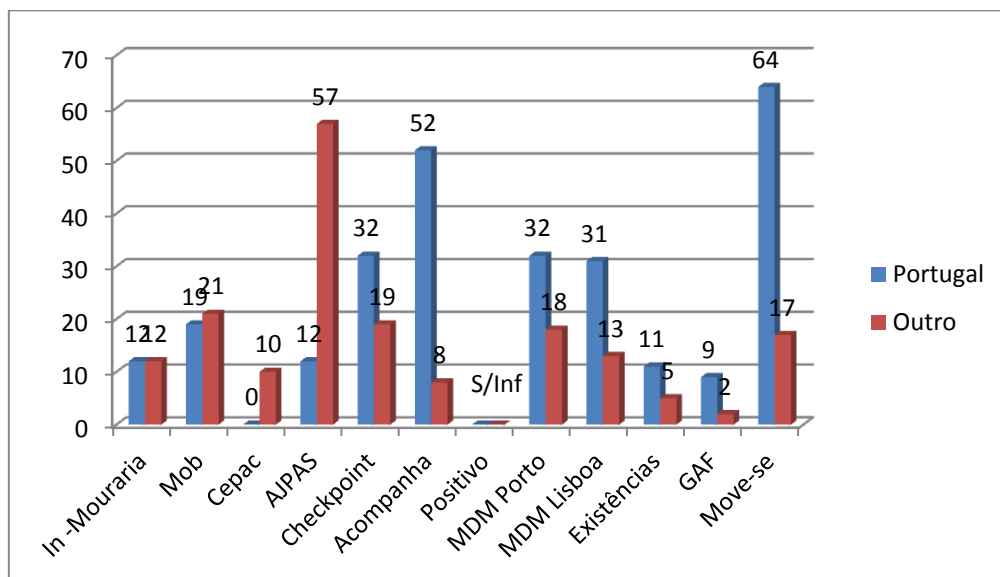


Tabela 8: Pessoas rastreadas por nacionalidade, por local de rastreio

Local	País de Origem	
	Portugal	Outro
In Mouraria	12	12
Mob	19	21
Cepac	0	10
AJPAS	12	57
CheckpointLX	32	19
Acompanha	52	8
Positivo	S/Inf	S/Inf
MDV Lisboa	32	18
MDM Porto	31	13
Existências	11	5
GAF	9	2
Move-se	64	17
TOTAL	274	182

Gráfico 18: Pessoas rastreadas por nacionalidade, por local de rastreio



Relatório Semana das Hepatites 2015

	Pessoas Rastreadas	Nº de Pessoas Rastreadas e de Reativos por Teste															
		VIH	%	Reativos	%	VHC	%	Reativos	%	VHB	%	Reativos	%	SF	%	Reativos	%
In -Mouraria	24	23	95,8	0	0,0	18	22,2	0	0	12	50,0	0	0,0	22	91,7	0	0,0
Mob	40	38	95,0	0	0,0	39	97,5	2	5,1	31	77,5	0	0,0	31	77,5	4	12,9
Cepac	10	10	100,0	0	0,0	10	100,0	0	0,0	10	100,0	0	0,0	10	100,0	0	0,0
AJPAS	71	71	100,0	3	4,2	69	97,2	3	4,3	69	97,2	4	5,8	0	0,0	0	0,0
Checkpoint	51	50	98,0	1	2,0	43	84,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	40	78,4	2	5,0
Acompanha	60	9	15,0	0	0,0	54	90,0	0	0,0	59	98,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivo	13	11	84,6	0	0,0	11	84,6	0	0,0	8	61,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MDM Porto	50	47	94,0	0	0,0	50	100,0	1	2,0	47	94,0	0	0,0	4	8,0	0	0,0
MDM Lisboa	45	43	95,6	0	0,0	41	91,1	2	4,9	37	82,2	1	2,7	0	0,0	0	0,0
Existências	16	14	87,5	0	0,0	8	50,0	0	0,0	16	100,0	0	0,0	8	50,0	0	0,0
GAF	11	0	0,0	0	0,0	11	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Move-se	81	81	100,0	1	1,2	80	98,8	10	12,5	63	77,8	0	0,0	60	74,1	1	1,7
TOTAL	472	397	84,1	5	1,3	434	91,9	18	4,1	352	74,6	5	1,4	175	37,1	7	4,0

Relatório Semana das Hepatites 2015

	Pessoas Rastreadas	Nº de Testes por Género						Nº de Testes por Pais de Origem			
		M	%	F	%	Trans	%	Portugal	%	Outro	%
In -Mouraria	24	17	70,8	7	29,2	0	0,0	12	50,0	12	50,0
Mob	40	27	67,5	13	32,5	0	0,0	19	47,5	21	52,5
Cepac	10	2	20,0	8	80,0	0	0,0	0	0,0	10	100,0
AJPAS	71	38	53,5	33	46,5	0	0,0	12	16,9	57	80,3
Checkpoint	51	45	88,2	6	11,8	0	0,0	32	62,7	19	37,3
Acompanha	60	39	65,0	21	35,0	0	0,0	52	86,7	8	13,3
Positivo	13	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf
MDM Porto	50	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	S/Inf	32	64,0	18	36,0
MDM Lisboa	45	37	82,2	8	17,8	0	0,0	31	68,9	13	28,9
Existências	16	6	37,5	9	56,3	1	6,3	11	68,8	5	31,3
GAF	11	0	0,0	11	100,0	0	0,0	9	81,8	2	18,2
Move-se	81	49	60,5	32	39,5	0		64		17	21,0
TOTAL	472	260	55,1	148	31,4	1	0,2	274	58,1	182	38,6